

Colegiado de Gestão Regional de São Paulo

"Painel de Monitoramento da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo: Reflexões sobre o processo compartilhado de construção"

Autores: Sylvia Grimm e Marcos Drumond Jr. - **Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo – SMS – SP**

Introdução

O momento da retomada do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de São Paulo trouxe o desafio de organizar o sistema de saúde e criar instrumentos para aprimorar a gestão. O desenvolvimento do projeto do Painel de Monitoramento (PM) partiu do pressuposto de que existem boas ferramentas para produzir conhecimento da realidade e estabelecer pontos de partida para processos de planejamento e gestão. No entanto, notava-se a carência de instrumentos que acompanhassem as ações desenvolvidas, para que se pudesse verificar se as mesmas estavam sendo realizadas e surtindo os efeitos esperados. O PM está disponível para todos os gestores e técnicos da SMS-SP e em todos os níveis do sistema, acessada de forma remota por meio de um aplicativo. A construção desta tecnologia incorporada ao cotidiano dos diferentes níveis de gestão foi realizada de forma alinhada às necessidades destes técnicos e gestores, considerando a sua governabilidade e oferecendo a possibilidade real de identificar problemas passíveis de ações concretas e oportunas nos diferentes níveis do sistema. Para dar conta de uma proposta ousada em um município do tamanho e complexidade como São Paulo, desde o início, o projeto foi construído e conduzido envolvendo os sujeitos dos diversos níveis de gestão.

Objetivo

Descrever o processo de construção coletiva e de caráter consultivo e deliberativo visando à obtenção de um instrumento adequado às necessidades da gestão da SMS-SP e da população da cidade.

Metodologia

Foram diversas as instâncias participativas construídas para garantir a representação dos sujeitos envolvidos no projeto: construção da proposta, do instrumento e seu aprimoramento, sensibilização ao uso, uso efetivo, formação, avaliação, divulgação e disseminação:

- Grupo de construção da proposta em atividade compartilhada, democrática e representativa em processo que envolveu todos os distritos da cidade.
- Implantação em 2004 do grupo com representação de todas as subprefeituras da cidade com função deliberativa em reuniões mensais. Em 2005 o Grupo foi adaptado à nova divisão administrativa da saúde no município. Seguiu-se a criação de um grupo ampliado constituído com representantes de todas as Supervisões Técnicas de Saúde.
- Grupos de trabalho foram compostos para elaborar materiais de apoio ao uso do Painel.
- Fóruns ampliados de discussão semestral com presença de gestores, assessorias e técnicos de toda a SMS discutiam os problemas identificados na política de saúde da cidade.
- A proposta e o produto foram apresentados e discutidos em diversos eventos internos e externos à SMS, no país, e mesmo junto a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) culminando no final de 2010 com a realização da I Expo-Painel.
- Cursos de formação de usuários e interlocutores foram idealizados e ministrados em módulos básico e avançado.
- O instrumento prevê a realização permanente de avaliações do seu uso efetivo e da satisfação do usuário.



Resultados

O produto essencial da iniciativa de democratização e descentralização da proposta foi a incorporação pelas equipes da ideia do monitoramento como etapa do processo de gestão e tomada de decisão. O compromisso dos usuários com a proposta sempre foi um grande diferenciador do PM tratado desde o primeiro momento como um produto coletivo, de construção solidária, para uso em todos os níveis do SUS-SP. O estímulo à crítica e à autocritica foram processos incorporados e incentivados durante todo o desenvolvimento. A capacitação nos diversos níveis envolveu cerca de 800 técnicos e gestores da SMS. Os grupos deliberativos e de construção de instrumentos de apoio apresentam a dupla inserção de ser formativos e ao mesmo tempo criadores de produtos. O uso efetivo do PM nos níveis descentralizados mostra crescimento e amadurecimento.

Aprendizado

O protagonismo dos usuários e interlocutores do PM nas diversas etapas de idealização, construção e uso marcou o compromisso dos sujeitos com o instrumento. A dificuldade de compreensão do conceito de monitoramento e de lidar com a possibilidade de ser avaliado são as maiores dificuldades que são atenuadas nos espaços formativos e de sensibilização.

Considerações finais

A experiência do Painel de Monitoramento enquanto uma construção coletiva assegura a identificação e inclusão das necessidades dos níveis mais descentralizados na cidade num projeto com esta dimensão. A proximidade com a realidade local por meio dos interlocutores descentralizados aprimora a proposta e fortalece a disseminação do uso do aplicativo e também da cultura do uso da informação para a tomada de decisão.

Linha do Tempo Painel de Monitoramento da SMS da São Paulo

